

A ARTE DE PINTURA DO VENTRE MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valéria Rodrigues Godoi; Valeska Tais de Araújo Hoffmann;
Milena Torres Guilhem Lago
valeska_tais@hotmail.com

Eixo 2: A arte como instrumento de humanização no cuidado em saúde

Introdução: A vinculação pré-natal (VPN) começa durante a gestação e envolve cenários imaginários, onde a gestante atribui características psicológicas e físicas ao feto, desenvolvendo uma vinculação entre mãe-feto. Tendo em vista a importância desta vinculação, entende-se ser importantes as ações que favoreçam o estabelecimento deste vínculo, tais como a arte de pintura do ventre materno. Esta é uma técnica feita no abdome da gestante por meio da qual são esboçados elementos ligados à gestação. Permite expressões e interação da mãe com o bebê, proporcionando momento lúdico e humanizado. A prática da técnica pode ser adotada a partir de 24 semanas gestacionais, quando é viável aplicar a manobra de Leopold Zweifel e verificar a posição, apresentação e situação fetal. OBJETIVO: Relatar uma experiência acerca do uso da técnica da pintura do ventre materno em um grupo de convívio para gestantes. Metodologia: A pintura do ventre é uma das atividades realizadas junto a um grupo composto por 30 gestantes, que participam de um curso formado por 16 aulas gratuitas. Os encontros acontecem das 14 às 17h, nas quartas-feiras, dirigidas por 16 trabalhadoras voluntárias que se revezam nas atividades. Os encontros são permeados por variadas ações e entre elas têm-se atividades lúdicas, como a pintura do ventre materno. Quanto a esta proposta, trata-se de uma ilustração por meio de imagens da percepção que a mãe tem sobre a fisionomia, tamanho e possível feição do feto, oportunizando uma interação afetuosa entre ambos. É perceptível durante o trabalho, expressões de satisfação, alegria e descontração, proporcionando bem-estar e relaxamento para as gestantes. Após o término da pintura, é realizada uma sessão de fotografia, individual e coletivo e posteriormente distribuído entre elas para futura recordação. Resultados: A arte da pintura do ventre materno permitiu a vivência de experiências da vinculação, interação e do amor. Puderam imaginar posição, fisionomia e características comportamentais, além da troca de experiências. Conclusão: A atividade lúdica provocou nas gestantes experiências do núcleo subjetivos da vinculação ou do amor, constatado a partir dos comportamentos e sentimentos manifestados. Os resultados encontrados ilustram a potencialidade dessa técnica artística na promoção da experiência da vinculação durante o pré-natal.

Palavras-chave: Humanização, Pintura, Interação.

Referências:

MATA, Júnia Aparecida Laia; SHIMO, Antonieta Keiko Kakuda. **A representação social da arte da pintura do ventre materno para gestantes.** Revista Pesquisa Qualitativa. São Paulo (SP), v.5, n.8, p. 250-268, ago. 2017.

MATA, Júnia Aparecida Laia; SHIMO, Antonieta Keiko Kakuda. **A arte da pintura do ventre materno e vinculação pré-natal.** Rev Cuid. 2018; 9(2): 2145-64.

Muller ME, Ferketich S. **Factor analysis of the maternal fetal attachment scale.** Nursing Research. 1993; 42(3):144-7.